

## Comentário sobre *Thumak Chalat*

*Durante o Satsang de Celebração do Aniversário de Gurumayi, Viju Kulkarni cantou Thumak Chalat, um bhajan do santo-poeta do século XVI Tulsidas. Neste bhajan, Tulsidas, um fervoroso devoto do Senhor Rama, o descreve de forma muito bonita e afetuosa como uma criancinha.*

*Mais tarde, durante o satsang, David Katz, Presidente do Muktabodha Indological Research Institute e também Presidente do Conselho de Diretores, fez um breve comentário sobre um dos ensinamentos deste bhajan. Aqui está o comentário.*

Na última sentença do *bhajan* de Tulsidas, o santo-poeta diz: “A beleza do semblante do Senhor está além de comparações. O Senhor Rama só pode ser comparado com o próprio Senhor Rama.”

Este entendimento que Tulsidas colocou em palavras tão eloquentes não é simplesmente *extraordinário*? Pense nisso — o que pode realmente ser comparado com o Senhor?

Você pode dizer que o Senhor é como o sol, que o Senhor é como o imaculado céu azul ou a convergência de cores em um arco-íris. Você pode dizer que o Senhor tem a pureza e a doçura de uma criancinha inocente. Ainda assim — você ficaria satisfeito com qualquer uma dessas descrições? Não importa que *alankāra* — que floreio ou embelezamento da fala — você use, não importa que símile ou metáfora, você vai sempre pensar: “Tem mais, não é só isso.”

Ao ler este *bhajan*, você também pode pensar que este era um dilema para Tulsidas. Que ele enfrentava um enigma. Seu coração transbordava devoção e ele queria glorificar a imagem do Senhor. Queria expressar em palavras sua experiência de *darshan*.

Assim, ele olhou para a natureza e tentou comparar o Senhor com a beleza que ali encontrou. Mesmo assim, apesar das imagens que ele nos ofereceu serem sugestivas e belas, nenhuma delas é suficiente o bastante. Então, no final do *bhajan*, Tulsidas somente pode dizer: “O Senhor é o Senhor.”

O santo-poeta canta: “A beleza do semblante do Senhor está além de comparações. O Senhor Rama só pode ser comparado com o próprio Senhor Rama.”

Ao focar nesta linha do *bhajan*, que representa um ensinamento tão grandioso, podemos aprender como receber *darshan* plenamente, como reconhecer quando nos encontramos com Deus, e como perceber a plenitude da divindade e resplendor de Deus.

Esta linha do *bhajan* traz à mente um dos ensinamentos de Gurumayi. Ela diz:

A singularidade contida em cada individualidade é parte integrante da própria energia de Deus.

